



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA APLICADA

Súmula da Reunião Extraordinária do Departamento de Linguística Aplicada, de 26 de junho de 2019, quarta-feira, às 13:00 horas, na Sala de Defesa de Teses

A reunião foi aberta às 13 horas, estando presentes os(as) professores(as): Ana Cecília Cossi Bizon, Cláudia Hilsdorf Rocha, Cynthia Agra de Brito Neves, Dayane Celestino de Almeida, Érica Luciene Alves de Lima, Maria Viviane do Amaral Veras, Márcia Rodrigues de S. Mendonça Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Raquel Salek Fiad e Roxane Helena Rodrigues Rojo. Estavam presentes também os representantes discentes Vitor Luis do Prado Marmirolli (Graduação) e Victor Schlude (Pós-Graduação). Encontrava-se de licença sabática a docente Maria José R. Faria Coracini e de afastamento o professor Marcelo El-Khoury Buzato. Ausentaram-se justificadamente os docentes Daniela Palma, Inês Signorini, Jacqueline Peixoto Barbosa, Rodrigo Esteves de Lima Lopes e Terezinha de Jesus Machado Maher. Foram convidadas para a reunião as docentes Angela Kleiman, Denise Bértoli Braga, Marilda Cavalcanti, Matilde Scaramucci e Silvana Serrani, que não puderam comparecer.

Iniciou-se a reunião com a apresentação do estudo sobre a proporção de docentes colaboradores em relação aos docentes permanentes, feito pelo coordenador da PPG-LA Prof. Dr. Marcelo Buzato. Foram apresentadas as porcentagens atuais (22% de colaboradores) e a previsão de aumento em 2020, que passaria para 53%, considerando as aposentadorias previstas para o próximo ano. A projeção feita até 2022 mostra um número crescente de professores colaboradores (60% e 63%), o que colocaria o programa com o dobro do sugerido pela Capes, que indica o máximo 30% de docentes colaboradores em cada programa de pós. Em seguida, foi apresentada a portaria Capes 81/2016, que define as categorias que compõem os PPGs em: (i) docentes permanentes, (ii) docentes e pesquisadores visitantes, (iii) docentes colaboradores. Passou-se, então, para a discussão do primeiro item da pauta, qual seja:

1. Estratégia emergencial de distribuição de professoras colaboradoras no Programa de Pós-Graduação, considerando as regras de avaliação da Capes.

Após discussão, o departamento concluiu que, para manter o programa com 30% de colaboradores, como indica a Capes, será necessária uma estratégia que defina o ingresso e a renovação como docente colaborador do PPG-LA, considerando o que já dispõe a Deliberação CONSU-A-006/2006 (alterada pela CONSU-A-006/2008). Além disso, foram discutidos os problemas que virão com as futuras aposentadorias e o contingenciamento de vagas, especialmente em relação à falta de professor para ministrar disciplinas na graduação e na pós. Nesse sentido, e considerando os critérios da Capes, concluiu-se que será necessário que alguns docentes fiquem como **permanentes e não como colaboradores**. Após várias considerações dos docentes, o departamento decidiu que seja recomendado fortemente para que os docentes que tenham vários orientandos continuem como permanentes. Dada a complexidade e gravidade do quadro, ficou também decidido que será feito um estudo pelo coordenador de pós, em conjunto com a chefia de departamento, acessível para comentários de todos docentes, sobre as

especificações do plano de atividades a ser apresentado e sobre os critérios de desempate em caso de os pedidos de ingresso ou renovação como docente colaborador excederem os 30% sugeridos pela Capes. O estudo deverá constituir a pauta da próxima reunião ordinária, uma vez que há renovações previstas já para o segundo semestre.

Em seguida, passou-se ao segundo item da pauta:

2. Abertura de vagas de orientação das professoras colaboradoras no Edital de Seleção de 2019.

Tendo em vista as projeções e atual situação do quadro de colaboradores, o departamento deliberou que, caso o professor colaborador decida abrir vaga de orientação (mestrado e/ou doutorado) para o processo seletivo do PPG-LA de 2019, será necessário que passe para a categoria de Docente Permanente, nos termos da portaria 81/2016 da Capes, especialmente no que diz respeito aos itens: (i) desenvolvimento de atividades de ensino na pós-graduação e/ou graduação; (ii) participação de projetos de pesquisa do PPG; (iii) orientação de alunos de mestrado ou doutorado do PPG, sendo devidamente credenciado como orientador pela instituição.

Campinas, 26 de junho de 2019

Profa. Dra. Érica L. Alves de Lima
Chefe do Departamento de Linguística Aplicada/IEL
UNICAMP